

ORIENTAÇÃO CIRURGIA DE VITRECTOMIA

A vitrectomia posterior ou também conhecida como vitrectomia via pars plana, é a cirurgia ocular mais comumente utilizada no tratamento das doenças de retina e vítreo.

São empregados instrumentos microcirúrgicos com tecnologia avançada, entre eles fontes de iluminação, vitreófago, pinças, tesouras, endolaser, etc.

A duração da cirurgia varia dependendo da patologia e da gravidade de cada caso. É realizada sob anestesia local mais sedação para maior conforto do paciente. Durante a vitrectomia, o vítreo, que é a substância gelatinosa que preenche o segmento posterior do olho, é removido, além dos outros passos cirúrgicos necessários em cada tipo de doença.

Para substituir o vítreo removido, o segmento posterior do olho é preenchido com solução salina, ar, gás especial ou óleo de silicone, dependendo do caso em questão. Os pacientes que tiveram gás implantados nos olhos **NÃO** poderão viajar de avião e ir a lugares mais altos (com grande diferença de altitude) até segunda orientação (geralmente por 4 a 6 semanas). Se estiver na região litorânea, não poderá locomover-se para Curitiba-PR até liberação do médico

Se for necessário realizar outro tipo de cirurgia que necessite anestesia geral deve ser informado que existe gás no olho para que o anestesista utilize formas de sedação que não trarão repercussões oculares.

Dependendo da patologia pode ser que o paciente precise manter uma posição pós-operatória específica.

O repouso deve ser absoluto durante 1 a 2 semanas e retornar as suas atividades após 45-60 dias. Porém, esta estimativa pode variar dependendo do caso.

A visão geralmente melhora após algumas semanas do procedimento, mas pode levar meses até o resultado final.

A principal complicação é o descolamento de retina primário ou recorrente. Nesse caso, o paciente precisa ser reoperado.

Existem outras situações que indicam novas cirurgias, por exemplo, paciente com Retinopatia Diabética Proliferativa que evoluiu com hemorragia na cavidade vítrea no período pós-operatório, entre outras.

AS PRINCIPAIS INDICAÇÕES CIRÚRGICAS SÃO:

- Descolamento de retina;
- Retinopatia diabética;
- Maculopatias cirúrgicas – buraco de mácula, membrana epirretiniana;
- Complicações da cirurgia de catarata;
- Trauma;
- Doenças oclusivas das veias, entre outras;
- Muitos dos casos de cirurgia de descolamento de retina pode ser necessário a realização de um outro procedimento cirúrgico importante conhecido como **RETINOPEXIA COM INTROFLEXÃO ESCLERAL.**

Na retinopexia com introflexão escleral coloca-se uma faixa ou banda de silicone ao redor dos olhos, para que a esclera (porção branca do olho) seja pressionada em direção a retina. Deve ser realizada somente por um especialista em retina cirúrgica, pois com eles, as complicações são menos frequentes.

CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO:

- Se o paciente mora a uma distância conveniente de Paranaguá, pode viajar, diretamente do hospital/clínica. Caso contrário, é recomendável que permaneça na cidade por um prazo médio de três a sete dias.
- NÃO se recomendam viagens aéreas ir a lugares mais altos (com grande diferença de altitude), quando é utilizado gás intra-ocular na cirurgia, durante um período aproximado de vinte a trinta dias, ou até segunda orientação.
- Se for necessário realizar outro tipo de cirurgia que necessite anestesia geral deve ser informado que existe gás no olho para que o anestesista utilize formas de sedação que não trarão repercussões oculares.
- O uso da medicação prescrita deve ser mantido durante o período indicado em sua receita.
- A partir do segundo dia depois da cirurgia o paciente está liberado para lavar seus cabelos normalmente debaixo do chuveiro e retornar às atividades normais gradativamente, de acordo com orientação da equipe médica.
- Convém que se evitem movimentos bruscos ou atividade atlética intensa durante os próximos três meses.

- Recomenda-se, geralmente, um retorno para revisão médica no período compreendido entre três e seis meses após a cirurgia, para avaliação do resultado do tratamento e prevenção de complicações tardias.
- Quando solicitado, a equipe pode fornecer declaração que justifique ausência às atividades laborais ou estudantis.
- Qualquer alteração visual no olho operado deve ser imediatamente informada à equipe cirúrgica.
- Quando forem utilizados gás ou óleo de silicone, a equipe cirúrgica fará a recomendação necessária sobre a posição dos pacientes nos primeiros dias após a cirurgia.

CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO:

- Após realizar a cirurgia de vitrectomia as semanas seguintes são essenciais para a boa recuperação visual.
- A cirurgia de vitrectomia pode ser indicada para descolamento de retina, membrana epirretiniana, buraco macular entre outros.
- Durante a cirurgia é inserido dentro do globo ocular óleo de silicone ou gás C3F8.
- O óleo ou gás é mais leve do que água e portanto “bóia”.
- O local principal da visão fica no fundo do olho, neste local que o gás ou óleo deve ficar em contato. Para que isso ocorra é necessário realizar a posição de cabeça.
- Geralmente é uma posição incômoda mas muito importante para recuperação visual.